

Letras

## **Metodologia de valência emocional para crianças: uma discussão psicolinguística**

Ana Júlia Coelho Carvalho - 5º módulo de Letras, UFLA, iniciação científica voluntária

Thais Maira Machado de Sá - Orientadora DEL, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

Este trabalho psicolinguístico discute metodologicamente quais seriam as melhores formas de se criar um banco de dados de valência emocional, que é uma avaliação sobre positividade das emoções evocadas por uma palavra (variando entre mais ou menos positiva), através de julgamento de crianças de 6 a 13 anos de idade. Isso é necessário pois a linguagem é uma ferramenta poderosa e precisa em relação ao bem-estar emocional. Ademais, a valência emocional tem sido medida em adultos, sendo os mais velhos mais otimistas que os mais jovens. A hipótese é que entre crianças de 06-13 anos não haverá linearidade ao longo dos anos, pois elas são verdadeiramente felizes, e começa a decair por volta dos 11-12 anos de idade. Obter dados de como crianças se relacionam emocionalmente com as palavras é útil para futuras pesquisas em computação, em educação, entre outras áreas que dependem de recursos linguísticos para sua produção. Atualmente, a coleta de valência emocional apresenta uma tarefa realizada digitalmente em que os participantes leem e avaliam uma palavra isolada como mais ou menos positiva a partir de uma escala contínua, entre os pólos positivo e negativo. Assume-se aqui que a faixa etária mencionada tem um desafio com relação a esse paradigma experimental, por apresentar comportamento disperso e acelerado, devido ao contato prematuro com as telas. Por isso, é imprescindível que haja uma reflexão crítica e fundamentada na proposição metodológica que pretende desenvolver um banco de dados de valência emocional de palavras construído a partir do julgamento de crianças de 06 a 13 anos, considerando que as escalas utilizadas foram pensadas e aplicadas em amostras compostas por adultos. Além disso, centrar a criança no processo, em que ela produza avaliações de forma oral ou em ações, para que fiquem mais envolvidas nos julgamentos. Dessa forma, o trabalho, em andamento, está em processo de validação de um experimento em que as crianças são instruídas a avaliar palavras reproduzidas em áudio através de uma escala Likert que representa os valores de menos a mais positivos por meio de emojis. Seu uso se justifica porque há uma relação direta entre emoção e emoji em diferentes culturas, como a brasileira, que já seria acessível à faixa etária. Até o momento, o uso das escalas com emoji e as palavras em áudio vêm se mostrando uma alternativa viável para a adaptação do experimento de valência emocional para crianças de 06 a 13 anos.

Palavras-Chave: Metodologia, Valência emocional, Faixa etária.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/LCCxsLklb1c>